

# LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM INTEGRADA: DESENVOLVIMENTO DE SOFT SKILLS EM TURMAS DA UNA VIRTUAL

BELO HORIZONTE/MG MAIO/2017

LEONARDO DRUMMOND VILAÇA LIMA CAMARGO - ÂNIMA EDUCAÇÃO / CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA  
- leonardo.camargo@prof.una.br

KAREN SANTOS BATISTA - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA - karen.batista@prof.una.br

**Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)**

**Categoria: CONTEÚDOS E HABILIDADES**

**Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR**

## RESUMO

*Este trabalho relata a experiência do Centro Universitário Una Virtual na criação de um projeto que tem o objetivo de desenvolver soft skills necessárias para a vida e carreira dos estudantes. No Laboratório de Aprendizagem Integrada foram trabalhados com os alunos os temas Identidade (autoconhecimento), Comunicação, e Diversidade (respeito e valorização das diversidades). O projeto foi pilotado em 2016 com aproximadamente 400 alunos.*

**Palavras-chave: Soft skills, Educação a Distância, Inovação**

## 1 - Introdução

Muito se discute sobre mudanças no ensino médio, mas é oportuno aproveitarmos o amplo espaço de discussões sobre essa reforma para também discutirmos a urgente necessidade de uma verdadeira reforma no ensino superior. Os cursos de graduação, nos últimos anos, receberam cada vez mais alunos, mas estamos formando um grande número de profissionais tecnicamente qualificados com defasagens em competências socioemocionais que prejudicam muito os seus desempenhos no mercado de trabalho e na interação social.

Mais do que ensino técnico, é papel também da universidade desenvolver as soft skills<sup>[1]</sup>, que são competências essenciais para o indivíduo, cidadão e profissional no século XXI. Com as tecnologias se desenvolvendo cada vez mais rápido, muitas competências técnicas se tornam obsoletas ou desnecessárias, mas as competências socioemocionais não. Por isso, é necessário repensar os currículos dos cursos superiores e entregar ao mercado profissionais competentes tanto nas hard skills, as competências técnicas de cada curso, quanto nas soft skills, as competências socioemocionais.

As consequências negativas de se formar um profissional apenas técnico são muitas. Sem autoconhecimento, um profissional não consegue planejar bem uma carreira alinhada com o seu perfil; sem habilidades de colaboração e comunicação, um profissional não se relaciona bem com os seus pares e com o público que demanda seus serviços; sem saber se relacionar com outras culturas, valorizando e respeitando as diferenças, ele não será capaz de participar plenamente do contexto de um mundo globalizado e conectado em rede.

Fleury e Fleury (2004) afirmam que as competências individuais são combinações sinérgicas de conhecimentos, habilidades e atitudes dos indivíduos. Aplicadas ao trabalho, elas geram valor social e econômico tanto para o indivíduo quanto para a organização na qual ele trabalha.

Grasz (2014) relata que uma pesquisa da companhia de recrutamento americana Career Builder mostra que para 93% dos empregadores as competências socioemocionais são tão ou mais importantes que as técnicas. Berger (2016) analisa dados de pesquisa realizada pelo LinkedIn que mostra que durante um processo de seleção é mais fácil um empregador encontrar candidatos com as competências técnicas desejadas do que com as soft skills que ele procura, como a Comunicação, a Colaboração em Equipe, o Pensamento Crítico e a Criatividade, que estão entre as 10 soft skills mais buscadas por

recrutadores em 2016 na rede social de negócios.

Diante desse cenário, a Ânima Educação, por meio de sua diretoria de Inovação, implantou o Projeto de Vida, em que são ofertados aos alunos diversos componentes curriculares para desenvolvimento das *soft skills*. Um dos componentes do projeto é o Laboratório de Aprendizagem Integrada (LAI) que é materializado como duas disciplinas de 40 horas/aula cada no currículo de todos os cursos da UNA Virtual<sup>[2]</sup>. O modelo foi pilotado com sucesso em 2016 nos cursos a distância.

Participaram do projeto na UNA Virtual cerca de 400 alunos, de diferentes cursos de graduação, dentre eles Marketing, Administração e Ciências Contábeis. A professora Karen Batista foi responsável por trabalhar com as turmas. Ela passou por um processo de formação anterior ao trabalho e embasou sua condução conforme os processos e técnicas de coach para desenvolver competências, conforme sua formação acadêmica e profissional, com foco em desenvolver atitudes mentoras para desenvolvimento de *soft skills*.

## **2 - Laboratório de Aprendizagem Integrada na Una Virtual**

A UNA Virtual trabalha nos currículos de todos os cursos o Projeto de Vida, que é um conjunto de ações pedagógicas que aborda conteúdos essenciais para o desenvolvimento do protagonismo social no contexto do século XXI. Tem como um de seus componentes a disciplina Laboratório de Aprendizagem Integrada, desenvolvida nos dois primeiros semestres dos cursos. Essa disciplina trabalha o desenvolvimento das *soft skills*.

Dentre as dezenas de *soft skills* analisadas durante o processo de concepção do projeto, foram escolhidas seis: Identidade (autoconhecimento), Criatividade, Resolução de Problemas Complexos, Comunicação, Pensamento Crítico e Diversidade (respeito e valorização).

Nos pilotos do projeto, realizados em 2016, foram trabalhadas três trilhas de competências: Identidade, Diversidade e Comunicação. Para cada uma delas foram definidas um conjunto de competências e habilidades que deveriam ser trabalhadas.

A tabela a seguir mostra as competências divididas por esses três eixos temáticos: Identidade, que tem como objetivo desenvolver o autoconhecimento, pró-atividade, iniciativa, vontade própria, persistência e autocontrole; Diversidade, que busca a valorização de diferentes formas de conhecimento, respeito e valorização do outro; e

Comunicação, que visa ao desenvolvimento das habilidades de comunicação oral e escrita e a leitura crítica e atenta dos textos veiculados na mídia.

Figura 1: Matriz de Habilidades das trilhas de Identidade, Diversidade e Comunicação.

|                    |   |
|--------------------|---|
| <b>IDENTIDADE</b>  | Conscientizar-se que a própria identidade é múltipla e dinâmica, estando aberto a viver novas experiências. |
|                    | Conscientizar-se dos seus conhecimentos, suas potencialidades e limitações.                                 |
|                    | Identificar valores e necessidades individuais para a construção de um projeto de vida.                     |
|                    | Reconhecer e analisar critérios que auxiliem nas escolhas de caminhos, inclusive de carreira.               |
|                    | Saber construir um plano de ação.   |
| <b>DIVERSIDADE</b> | Reconhecer a diversidade como característica constitutiva dos seres humanos e das sociedades.               |
|                    | Compreender os conceitos e discussões sobre etnocentrismo e hierarquias sociais.                            |
|                    | Reconhecer a diversidade cultural brasileira.   |
|                    | Compreender e questionar as dimensões políticas do racismo, do machismo e da homofobia.                     |
| <b>COMUNICAÇÃO</b> | Entender os desafios necessários para o alcance de uma cidadania ampliada.                                  |
|                    | Analisar criticamente conteúdos veiculados na mídia.  |
|                    | Interagir adequadamente em ambientes digitais, como as redes sociais.                                       |
|                    | Adequar discursos a contextos e públicos variados   |
|                    | Identificar argumentos e aplicar estratégias argumentativas.  |
|                    | Conhecer e aplicar técnicas de comunicação oral   |

Fonte: Dados da pesquisa

A disciplina LAI é suportada por uma plataforma virtual gameficada, chamada de LAIV (Laboratório de Aprendizagem Integrada Virtual) em que são disponibilizados diversos objetos de aprendizagem, como vídeos, jogos, *quiz*, textos, entre outros. Esses objetos foram disponibilizados com a finalidade de auxiliar os alunos no desenvolvimento de um estudo autônomo. A proposta era que o LAIV não fosse apenas um repositório de materiais. Além das dinâmicas dos objetos exigirem uma postura ativa dos estudantes, era recomendado ao professor que utilizasse objetos do LAIV para gerar discussões e iniciar atividades.

O LAIV se apresenta esteticamente baseado no desenho de um mapa de metrô, com trilhas e estações.

Figura 2: Trilhas do LAIV



Fonte: LAIV

Quando o/a estudante entrava numa “estação” da trilha de Diversidade, por exemplo, abria-se o acesso a um conjunto de atividades dessa estação. Realizar essas atividades era um requisito obrigatório para aprovação dos alunos.

Figura 3: Atividades da estação Para Além do Sexo da trilha de Diversidade



Fonte: LAIV

### 3 - Atividades realizadas no Moodle

Além das trilhas do Laboratório de Aprendizagem Integrada Virtual, a condução da disciplina se deu também no ambiente virtual Moodle, que já era utilizado nas outras disciplinas dos cursos. Ou seja, o professor trabalha com os alunos no Moodle, mas eles também precisam acessar e realizar atividades no outro ambiente, o LAIV. O professor tinha acesso a relatórios e visualização das atividades realizadas nos dois ambientes, mas a interação com os alunos se dava principalmente no Moodle.

No Moodle a disciplina foi dividida em quatro etapas/unidades de ensino: Identidade, Diversidade, Comunicação, que existem também no LAIV, e Trabalho, uma quarta unidade que os alunos cursavam exclusivamente no Moodle para reflexões finais da disciplina. Os alunos tiveram o prazo de 20 dias para desenvolvimento de cada uma dessas unidades. Foram realizadas atividades individuais e em grupos (de até 12 alunos), estruturadas em formato de fórum e envio de arquivos.

Na unidade Identidade os alunos tiveram a oportunidade de trabalhar as competências para o autoconhecimento. Uma das atividades realizadas foi a identificação de imagens

que caracterizassem os pontos fortes e fracos de cada indivíduo (aluno). Eles fizeram também uma autoavaliação e teste de personalidade[3]. A partir desses resultados foram formados grupos de trabalho. Esses grupos criaram uma imagem do tipo de profissional que acreditam que o mercado almeja para posterior comparação com as imagens que criaram de si mesmos.

Na unidade Diversidade os alunos tiveram como uma das atividades o compartilhamento das “diversidades” (étnico-racial, sexual, de gênero, religiosas, entre outras), encontradas no dia a dia dos integrantes do grupo. Os alunos fizeram relatos de vivências para oportunizar o conhecimento e aproximação a outras realidades[4]. A ideia também era desenvolver a empatia. Após a troca de experiências individuais os grupos desenvolveram um projeto coletivo em prol de uma comunidade próxima ao local de moradia ou trabalho de um ou mais integrantes do grupo. Assim, vários alunos trabalharam com uma comunidade diferente da sua e puderam identificar diversidades culturais até então desconhecidas. Para realizar o projeto foi necessário desenvolver competências de relacionamento, negociação, gerenciamento de tempo e análise de cenários. Dentre os projetos realizados estão a criação de páginas no Facebook para discussão e apoio a minorias, como comunidades indígenas. Houve também projetos de arrecadação de alimentos e peças de vestuário para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Na unidade Comunicação foram trabalhadas modalidades de comunicação oral e escrita com foco em entender como se comunicar com eficiência com diferentes públicos. Entre os trabalhos realizados estavam a escrita de um texto sobre o projeto iniciado na unidade Diversidade e a estruturação de uma apresentação oral para divulgação do projeto. Para isso, os alunos estudaram diferentes estratégias de argumentação.

Já na unidade Trabalho foi proposto que os alunos levantassem os principais pontos de desenvolvimento na disciplina e, a partir daí, refletir sobre como poderiam aplicar suas competências para obter destaque em suas carreiras. Os alunos foram ainda provocados a pensar em quais seriam os seus projetos de vida e onde gostariam de chegar em suas carreiras. A partir daí traçaram planos de ação para vislumbrar como poderiam alcançar os seus objetivos pessoais e profissionais.

Figura 4: Atividades da estação Valores da trilha de Identidade



Fonte: LAIV

#### 4. Conclusão

Em 2016, todo o projeto do LAI presencial foi adaptado para a Educação a Distância pela professora-mentora do projeto. Essa professora fez a autoria das unidades da plataforma online, baseada nas trilhas do LAIV. Paralelamente fez a condução da disciplina, tendo a oportunidade de mapear os aspectos de destaque do período e os pontos de melhoria para as próximas ofertas.

Como destaque da oferta de 2016, a professora relatou que podem ser elencados cinco principais pontos:

- Encantamento do aluno pelo projeto e pela instituição de ensino;
- Desenvolvimento de competências individuais a partir de relatos de experiências sobre crescimento pessoal;
- Desenvolvimento de competências em grupo a partir de relatos de experiências sobre construção coletiva;
- Ampliação dos horizontes dos alunos com novas perspectivas e apoio da instituição na criação de uma disciplina dinâmica e voltada para necessidades do mercado e fortalecimento da carreira do aluno.
- Fortalecimento da interação entre professor e aluno utilizando recursos disponíveis no ambiente virtual.

Em 2017 o projeto passa por uma nova fase. Após o trabalho com as turmas-piloto em

2016, em que foram trabalhadas três trilhas de competências, o projeto entrará no ar em sua versão completa, com as seis trilhas. Serão desenvolvidos com os alunos discussões e trabalhos também sobre Pensamento Crítico, Criatividade e Resolução de Problemas Complexos.

O objetivo de um currículo com esses componentes é preparar o aluno para a mundo real, e não apenas repetir um modelo de formação que vem sendo perpetuado ao longo de décadas, que apresenta desconexões com o mundo contemporâneo, que é global, multicultural e dinâmico. A vida e a carreira dos alunos já exigem e continuarão cobrando pelas soft skills e o papel da universidade é ofertá-las também nos cursos a distância para que haja realmente o desenvolvimento integral do estudante.

## Referências

BERGER, Guy. *Employers Struggle To Find Candidates With The Right Soft Skills For 59 Percent Of Their Open Jobs*. Disponível em: <https://www.linkedin.com/pulse/soft-skills-increasingly-crucial-getting-your-dream-guy-berger-ph-d-> Acesso em: 22 abr.2017.

FLEURY, A. C. & FLEURY, M. T. L. (2004). *Estratégias empresariais e formação de competências: um quebra cabeça caleidoscópico da indústria brasileira*. 2. ed., São Paulo, Atlas.

GRASZ, J. Overwhelming majority of companies say soft skills are just as important as hard skills, according to a new Career-Builder Survey. Disponível em <http://www.careerbuilder.com/share/aboutus/pressreleasesdetail.aspx?ed=12/31/2014&id=pr817&sd=4/10/2014> Acesso em: 20 abr.2017.

LE BOTERF, G. (2007). *Desenvolvendo a competência dos profissionais*. 3. ed. rev. e ampliada. São Paulo, Artmed.

VIANA, Renata Andréa Pietro P. A importância do trabalho multidisciplinar e dos Soft Skills nos dias de hoje. *Arquivos de Ciências da Saúde*, v. 22, n. 2, p. 7-8, 2015.

[1] Soft skills são competências e habilidades “diretamente relacionadas com os componentes afetivos e emocionais, como a capacidade de comunicação, de iniciativa, de hábitos pessoais e relacionamento interpessoal, que funcionam como complemento às hard skills, consideradas as exigências técnicas ou o conhecimento teórico, prático e

científico. Consideradas como habilidades intangíveis, as Soft Skills estão relacionadas à personalidade do profissional” (VIANA, 2015).

[2] O projeto também acontece nos cursos presenciais, mas em modelo híbrido, com uso da plataforma virtual e encontros presenciais semanais com o professor-mentor da turma.

[3] Foi usado um teste de personalidade para auxiliar o processo. O teste está disponível no endereço <https://www.16personalities.com/br/teste-de-personalidade>

[4] Le Bortef (2007) associa a realidade do indivíduo, do seu trabalho e do ambiente para o favorecimento do desenvolvimento das competências profissionais.